

AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO PARA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS

ACCOUNTING STATEMENTS AS AN INSTRUMENT FOR MAKING BUSINESS INVESTMENT DECISIONS

Amanda Melo Araújo 1
Marcos Aurélio Cavalcante Ayres 2
Ana Paula Monteiro de Oliveira 3
Francisco Carlos Vaz Sales 4

Resumo: O objetivo central mostrar a importância das demonstrações contábeis para tomada de decisões de investimentos nas empresas da cidade de São Miguel do Tocantins - TO. A partir dos dados que foram colhidos por meio de um questionário que entregue a partir do segundo semestre de 2018 onde foi possível compreender qual o conhecimento das empresas em relação ao objeto de estudo com a apresentação das demonstrações contábeis as empresas possuem uma base de informações eficientes para análise de investimentos, além do que a não utilização das demonstrações para tomada de decisões pode afetar o desempenho financeiro da empresa, pode ocorrer também erros nas decisões de investimentos possibilitando falhas no retorno esperado. As demonstrações contábeis como ferramenta para análise de investimentos é uma pesquisa relevante, pois através das mesmas os empresários podem ter informações suficientes para saber como a sua empresa se encontra financeiramente e a partir disso analisar as melhores formas de investimentos para obtenção de bons resultados em longo prazo. Com a pesquisa concluiu-se que a maioria dos empresários da cidade de São Miguel do Tocantins – TO utilizam-se a contabilidade como instrumento para tomada decisões de investimentos, pois eles têm uma preocupação em fazer o acompanhamento da sua empresa, em saber como está o desempenho, e é através dos relatórios extraídos pelo contador da empresa que eles conseguem ter entendimento e tomar suas decisões para o crescimento das mesmas.

Palavras-chave: Demonstrações. Investimentos. Análise.

Abstract: The main objective is to show the importance of financial statements for making investment decisions in companies in the city of São Miguel do Tocantins - TO. From the data that were collected through a questionnaire delivered from the second semester of 2018 where it was possible to understand what the companies' knowledge in relation to the object of study with the presentation of the financial statements, the companies have an efficient information base. for investment analysis, in addition to the fact that not using the statements for decision-making can affect the company's financial performance, there may also be errors in investment decisions, allowing for failures in the expected return. The financial statements as a tool for investment analysis is a relevant research, because through them the entrepreneurs can have enough information to know how their company is financially and from that to analyze the best forms of investments to obtain good results in the long term. term. With the research it was concluded that the majority of entrepreneurs in the city of São Miguel do Tocantins - TO use accounting as an instrument for making investment decisions, as they are concerned with monitoring your company, knowing how it is doing performance, and it is through the reports extracted by the company's accountant that they are able to understand and make their decisions for their growth.

Keywords: Demonstrations. Investments. Analyze.

- 1 Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2196250424667796>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0479-7016>. E-mail: amanda-melo.araujo1997@hotmail.com
- 2 Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté (UNITAU/SP). Professor da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7724422854426775>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6422-460X>. E-mail: marcos.a@unitins.br
- 3 Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté (UNITAU/SP). Coordenadora de Curso da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8012280927150519>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4210-1785>. E-mail: anna.pm@unitins.br
- 4 Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté (UNITAU/SP). Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8837538039259653>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1524-2128>. E-mail: carlaosuperior@yahoo.com.br

Introdução

De acordo com o cenário econômico, as empresas necessitam tomar decisões de investimentos para que o negócio siga um processo de crescimento constante no ambiente a qual está inserido. As demonstrações contábeis são relatórios na qual contem informação sobre a saúde financeira da empresa, e é através das demonstrações contábeis produzidas com informações verídicas e tempestivas que a empresa consegue tomar decisão conforme a situação apresentada pelos relatórios.

Conforme as informações da empresa também serão analisadas como a empresa pode investir, pois para se fazer investimentos a empresa tem a capacidade de assumir com o investimento para evitar que posteriormente a empresa tenha prejuízo.

A pesquisa tem como tema: As Demonstrações Contábeis como Instrumento para Tomada de Decisão de Investimentos das Empresas, que visa apresentar as informações contábeis através das demonstrações para serem utilizadas pelos empresários para tomada de decisões na hora de investir, já que as demonstrações são vitais para tomada de decisões nas empresas, a qual através das mesmas é possível ter uma visão mais clara sobre o progresso, facilitando a identificação de oportunidades de crescimento.

A pesquisa tem como visão apresentar as demonstrações para evidenciar a real situação financeira das empresas, e assim ter base para tomar decisões de investimentos, onde a partir disso surgiu à seguinte problemática: como a utilização das demonstrações contábeis pode impactar nas decisões de investimentos nas empresas?

Assim foi traçado como objetivo geral apresentar a importância das demonstrações contábeis para a tomada de decisões sobre investimentos nas empresas, através dos objetivos específicos identifica das demonstrações contábeis e suas características, vislumbrando a gestão financeira e análise de investimento, apresentando os principais tipos de investimentos às quais as empresas estão sujeitas e demonstrando se há ou não a utilização das demonstrações contábeis pelas mesmas.

A delimitação do trabalho será pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem quanti-qualitativa, no qual segunda a SEFAZ (Secretaria da Fazenda) a cidade apresenta 51 empresas ativas e foi escolhido 10% das mesmas foram aplicados questionários nas empresas do segmento de comércio na cidade de São Miguel do Tocantins sobre o tema.

A relevância do projeto pode ser vislumbrada através das demonstrações onde as empresas podem tomar decisões acertadas para a realização de aquisições, e que a possibilidade de sua não utilização podem levar à empresa a estagnação, além disso, com as demonstrações há um fornecimento de prova de como a empresa está, assim facilitando a mesma a fazer investimentos e a identificar possíveis formas de crescimento, podendo ser diagnosticados precocemente possíveis erros, com a apresentação das demonstrações contábeis as empresas possuem uma base de informações eficientes para análise de investimentos.

A não utilização das demonstrações contábeis para tomada de decisões pode afetar o desempenho financeiro da empresa, assim como ser feita deliberações inadequadas sobre a mesma, podendo causar a sua estagnação, pois sem a base das demonstrações contábeis o empresário pode vir a cometer erros na decisão de realizar investimentos, possibilitando falhas no retorno esperado, e com a gestão financeira o empresário tem um suporte para definirem o grau de importância das demonstrações contábeis.

O trabalho justifica-se pelo fato que através das demonstrações contábeis podem ser tomadas decisões acertadas, pois com as mesmas torna-se possível ter uma visão mais ampla sobre o progresso dos empreendimentos.

Demonstrações contábeis

Para Marion (2015, p.48) conceitua as demonstrações contábeis como “os dados coletados pela Contabilidade que são apresentados constantemente aos envolvidos de maneira resumida e ordenada, formando, assim os relatórios contábeis”.

De acordo com a Resolução CFC nº 1.374/11, as demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Segundo Quintana (2014) as demonstrações contábeis produzidas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual tem como finalidade fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliação por parte dos usuários em geral.

De acordo com a Resolução CFC nº 1.374/11, que aprovou a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, Quintana (2014, p.4) apresenta a importância das Demonstrações Contábeis como:

As Demonstrações Contábeis elaboradas satisfazem as necessidades comuns da maioria dos seus interessados, pois de uma forma ou outra eles utilizam essas informações para a tomada de decisões econômicas, tais como:

- a) Decidir quando comprar, manter, ou vender instrumentos patrimoniais;
- b) Avaliar a administração da entidade quanto à responsabilidade que lhe tenha sido conferida e quanto à qualidade de seu desempenho e de sua prestação de contas;
- c) Avaliar a capacidade de a entidade pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios;
- d) Avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade;
- e) Determinar políticas tributárias;
- f) Determinar a distribuição de lucros e dividendos;
- g) Elaborar e usar estatísticas de renda nacional; ou
- h) Regulamentar as atividades das entidades.

Dessa forma, a informação contábil torna-se fundamental para seus usuários e interessados, que as utilizam para suprir suas necessidades.

A NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovada pela resolução CFC nº 1.185/09, o conjunto completo de demonstrações contábeis inclui, segundo Quintana (2014, p.62):

- a) Balanço patrimonial ao final do período;
- b) Demonstração do resultado do período;
- c) Demonstração do resultado abrangente do período;
- d) Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período;
- e) Demonstração do fluxo de caixa do período;
- f) Demonstração do valor adicionado do período;
- g) Notas explicativas, compreendendo um resumo das políticas
- h) contábeis significativas e outras informações explanatórias.

Deve-se destacar que as demonstrações contábeis devem exprimir com clareza a situação patrimonial da empresa e as mutações ocorridas em determinado período, tendo como principais objetivos: demonstrar e analisar a situação econômica e financeira da empresa: atender o previsível na legislação; e servir como instrumento de informação para terceiros (QUINTANA 2012 apud QUINTANA 2014 p.63).

“As demonstrações contábeis devem ser assinadas pelos administradores e por um profissional contábil devidamente registrado no Conselho Federal de Contabilidade”. (QUINTANA 2012 apud QUINTANA 2014 p.63).

Balanço patrimonial

“O Balanço Patrimonial é o mais importante relatório gerado pela Contabilidade. Através

dele pode-se descobrir a saúde financeira e econômica da empresa no fim do ano ou em qualquer data preestabelecido”. (MARION 2012).

No Balanço Patrimonial, as contas patrimoniais são exibidas em dois grupos: Ativo e Passivo. O ativo é composto por contas que representam os bens e direitos e são divididos em ativo circulante e não circulante; o passivo é composto por contas representadas pelas obrigações, no qual são classificadas em passivo circulante e não circulante.

A NBC TG 26 aprovada pela resolução CFC nº 1.185/09, define que os ativos devem ser classificados como circulantes se atenderem os seguintes critérios:

- a) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- b) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- c) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; ou
- d) É caixa ou equivalente de caixa.

Todos os demais ativos devem ser classificados como não circulantes.

Segundo a Resolução CFC nº 1.185/09, já os passivos para ser classificados como circulantes devem atender aos seguintes critérios:

- a) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- b) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- c) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; ou
- d) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

O passivo não circulante é classificado se o credor tiver concordado, até a data do balanço, em proporcionar uma dilatação de prazo a terminar pelo menos 12 meses após a data do balanço, e durante o qual o credor não pode exigir a liquidação imediata do passivo em questão (Resolução CFC nº 1.185/09).

De maneira geral o Ativo é registrado inicialmente pelo preço de aquisição ou fabricação, ou seja, pelo CUSTO HISTÓRICO ou VALOR ORIGINAL (MARION 2015), sendo assim os ativos são relacionados aos rendimentos.

O Patrimônio Líquido, segundo Marion (2012, p.60) representa o total das aplicações dos proprietários na empresa, além disso, ele equaciona o patrimônio líquido, como:

$$PL = \text{ATIVO (bens + direitos)} - \text{PASSIVO exigível (obrigações exigíveis)}.$$

Demonstração do resultado do exercício – dre e demonstração dos fluxos de caixa - dfc

“A DRE é um relatório contábil obrigatório para todas as empresas a despeito de seu porte. Consiste em relatório vertical e dedutivo, contendo todas as receitas auferidas e os custos e despesas incorridas pela entidade, em um determinado período” (CHAGAS, 2014, p. 66).

A Resolução CFC nº 1.296/10, que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa indica que essa demonstração, quando usada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, proporciona informações que permitem que os usuários avaliem as mudanças nos ativos líquidos da entidade, sua estrutura financeira (inclusive sua liquidez e solvência) e sua capacidade para mudar os montantes e a época de ocorrência dos fluxos de caixa, a fim de adaptá-los às

mudanças nas circunstâncias e oportunidades.

Segundo Chagas (2014, p.81) “os dados que compõem a DFC servem para mostrar aos usuários da Contabilidade – sobretudo a seus analistas – a capacidade da empresa em gerar Caixa e Equivalentes de Caixa em um período apreciado. Revela, também, suas necessidades correntes de liquidez”.

“De forma resumida, essa demonstração registra a origem do dinheiro que entrou nos cofres da empresa e o destino (aplicação) do que saiu. Ela apresenta também o resultado financeiro, evidenciando os saldos inicial e final do período levantado” (CHAGAS, 2014).

Para Marion (2012) sem o fluxo de caixa fica quase impossível haver uma projeção e um planejamento financeiro, e sem um orçamento fica impraticável uma administração sadia.

Demonstração do valor adicionado – dva

A Resolução CFC nº 1.138/08, que aprovou a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado define que a DVA deve proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela entidade em determinado período e a forma como tal riqueza foi distribuída.

Segundo Chagas (2014, p.119) a DVA tem por objetivo principal retratar a riqueza gerada pela entidade em cada período, realçando, de forma discriminada, seus canais de distribuição, isto é, o montante de seu faturamento, por espécie e origem, e as formas pelas quais ele é dividido entre os segmentos que, de alguma forma, participam de sua geração.

Gestão financeira

Sebrae (2013), para uma empresa manter-se no mercado cada vez mais adversário é necessário que o gestor tome decisões apoiadas em informações verídicas e atualizadas, pois assim conseguirá gerenciar com eficiência, além disso para administrar a área financeira de uma empresa é necessário utilizar-se de relatórios, que indiquem o desempenho da organização e assim ter um acompanhamento do seu desenvolvimento.

Para Bezerra (2011) o conhecimento das técnicas administrativas é de suma importância, mas não é o único trabalho a uma adequada e bem-sucedido carreira em administração, seu modo de agir, de pensar e a sua personalidade também são fundamentais, sua atitude enquanto administrador é muito significativa no desempenho de suas funções.

Para Bezerra apud Gitman (2002): diz que sem capital para atender as necessidades de desenvolvimento da empresa e atender as execuções do dia a dia, não se pode desenvolver por exemplo novos produtos, construir ou reformar a empresa. Onde o papel do administrador é assegurar que o capital de giro sempre esteja disponível no momento certo e ao menor custo, pois só assim a empresa sobreviverá.

Tipos de investimentos

Para Bezerra (2011) o investimento é a força importante e básica da atividade empresarial. É a fonte de desenvolvimento que sustenta as estratégias competitivas explícitas da administração e, normalmente, está baseado planos comprometidos com fundos novos ou já existentes, destinados a três áreas principais:

- a) Capital de giro que são os saldos de caixa, as duplicatas a receber e de estoques, subtraindo-se as duplicatas a pagar e outras obrigações.
- b) Ativos físicos que são os equipamentos, móveis, terrenos.
- c) Programas de gastos principais que são as pesquisas de programa de aquisição.

“As decisões de investimento do gestor financeiro determinam a combinação e o tipo de ativos constantes do balanço patrimonial da empresa. Deve também decidir quais são os melhores ativos permanentes a investir, e saber quando os ativos existentes precisam ser alterados, trocado ou excluído.” Gitman (2002, pag. 14).

A caderneta de poupança é avaliada como um investimento obsoleto, devido ao seu baixo risco e, também, menor retorno. O investimento atrai, em sua maioria, investidores de menor renda, e os valores depositados podem ser sacados a qualquer momento. (ASSAF NETO, 2012).

Os títulos públicos representam uma outra possibilidade de investimentos, são papéis emitidos pela união com a finalidade de renegociar uma dívida estadual ou municipal. São investimentos de baixo risco, porém, correspondente da gestão do governo brasileiro. (LUQUET, 2000).

“O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é uma forma de investimento realizada junto a bancos comerciais, bancos de investimento ou bancos de desenvolvimento. É a obrigação de pagamento futuro de um capital aplicado na instituição, podendo ser prefixado ou pós-fixado”. (ASSAF NETO, 2012).

O Certificado de depósito de interfinanceiro (CDI), que se dá quando um banco transfere recursos para outra instituição com o objetivo de captar dinheiro. (BARROS, 2013 citado por LUQUET, 2000).

As debêntures fornecem outras possibilidades de aplicações financeiras para os investidores. Barros (2013) citado por Luquet (2000, p. 61) afirma que “a debênture é [...] uma alternativa para empresas que precisam captar recursos no mercado no momento em que as ações estão em baixa”.

O objetivo principal da Bolsa de Valores é de sediar um local com condições para a realização de operações de compra e venda de títulos e ações. A compra e venda de determinados títulos e ações que ocorrem na bolsa são denominados de pregões, e as únicas entidades que tem acesso direto aos pregões são as corretoras financeiras, denominadas de operadores de Bolsa (ASSAF NETO, 2012).

Segundo Piazza (2010), as ações são títulos negociáveis que representam uma parcela do patrimônio líquido de uma empresa de capital aberto, ou seja, uma organização do tipo Sociedade Anônima (S.A.).

Principais análises de investimentos

A análise de viabilidade de projetos de investimentos tem sido uma preocupação constante do empresariado. Nenhuma empresa ou organização pode assumir riscos que não tenha condições de “bancar” ou que porventura afetem o negócio. Conhecer os tipos de riscos e projetá-los no tempo é indispensável para evitar situações adversas no futuro. (ANTONIK, 2004).

Em geral, existe mais de uma maneira de analisar opções, para que sejam tomadas decisões a respeito de investimento. A seguir, serão apresentadas as técnicas utilizadas para seleção de projetos quando os mesmos são mutuamente excludentes (Souza, 1997):

- a) Valor presente líquido (VPL) fornece indicação a respeito do potencial de criação de valor de um investimento em relação a uma taxa mínima de atratividade (TMA).
- b) Taxa interna de Retorno (TIR) faz com que o VPL de um projeto seja igual à zero. Representa o ponto de reversão da decisão de investir. Projetos com taxas de descontos (taxa mínima de atratividade) superiores à TIR devem ser rejeitados.
- c) Projetos cujos valores de taxa de desconto são inferiores aos seus valores de TIR devem ser aceitos (BRASIL, 2002)
- d) Método do payback mede o tempo necessário para se ter de volta o capital investido, considerando-se a mudança de valor do dinheiro no tempo (efeito do custo de capital).
- e) O método também é conhecido como Payback descontado (PEREIRA, 2006).
- f) Índice de lucratividade compreende a relação entre o valor

presente líquido dos projetos e o módulo do valor presente dos desembolsos dos respectivos. Na prática, o Índice de lucratividade é o VPL por unidade investida. É representado em forma de porcentagem e sua interpretação é, resumidamente, quantos por cento cada unidade monetária rende (BRASIL, 2002).

Dentre todos os métodos supracitados, o mais recomendado para se fazer análises de investimento é o método do VPL (BRASIL, 2002), ou seja, as decisões baseadas nesse método trazem informações mais precisas quanto ao retorno do investimento. Porém, o método só pode ser utilizado para projetos de horizontes iguais, pois quando utilizado para projetos de diferentes horizontes, o mesmo distorce os resultados, podendo conduzir o analista a tomar decisões erradas (PEREIRA, 2006).

Metodo

A pesquisa empregada foi de cunho descritivo e exploratório. Segundo Michel (2015) a pesquisa descritiva descreve fatos sobre o qual o ambiente foi influenciado.

Já a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007).

Para alcançar a finalidade desta pesquisa foi realizada o delineamento bibliográfica e de campo, na qual a bibliográfica terá como base os conceitos que serão analisados através de livros e artigos, e pesquisa de campo no qual se trata-se de uma coleta de dados, com o objetivo de analisar, com base em teoria, para verificar como a teoria estudada se comporta realmente.

A abordagem utilizada será quanti-qualitativa na qual é aquela que envolve métodos quantitativos e qualitativos para a obtenção de uma análise mais profunda do assunto da pesquisa.

Local e período de realização da pesquisa

A pesquisa foi realizada no município de São Miguel do Tocantins, cidade que fica localizada no Bico do Papagaio do Estado do Tocantins. Segundo o IBGE (2010), sua densidade demográfica é 26,28 hab/km², sua área geográfica segundo o IBGE (2016) tem a estimativa de 398,82 km², onde se situa a população de 10.481 habitantes conforme o último censo em 2010, onde se encontram 91 empresas. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2018 do mês.

População e amostra

As populações foram as empresas da cidade de São Miguel do Tocantins, no qual segundas informações passadas pela Secretaria da Fazenda – SEFAZ (Apêndice B), coletorias de São Miguel existem 91(noventa e uma) empresas ativas, e a amostra da pesquisa é 10% do estudo, ou seja, foi realizada a pesquisa em 10(dez) empresas.

Instrumento(s) de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2018, primeira foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento Institucional - TCLE (Anexo C), com intuito de solicitar a autorização da pesquisa junto a instituições pesquisadas. Foi apresentada uma Carta de Apresentação (Anexo A) para que fosse realizada a autorização das pesquisas nas empresas. O meio

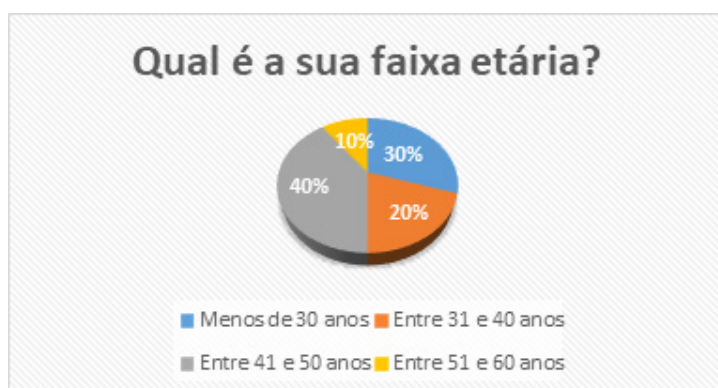
utilizado para fundamentar teoricamente a pesquisa foi por consultas em livros, artigos e sites.

O instrumento que foi utilizado para alcançar o objetivo proposto da pesquisa de campo foi a através da coleta de dados com questionários contendo 10(dez) questões estruturadas que foi confeccionado e aplicado nas empresas, com perguntas fechadas para facilitar que seja respondido.

Resultados e discussão

O presente estudo evidencia a relevância das demonstrações contábeis, bem como o balanço patrimonial para busca de investimento nas empresas, em busca do crescimento das empresas estudadas.

Figura 2. Demonstra em percentual a faixa etária dos empresários que participaram da pesquisa



Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

De acordo com o segundo o questionamento realizado aos empresários, observa-se que a faixa etária entre 41 e 50 anos, totalizou maior porcentagem com 40%, subtende que as pessoas com essa faixa etária possuem seus próprios negócios, seguido da segunda maior porcentagem que é 30% que compreende a faixa etária de menos de 30 anos, com isso analisou-se que jovens estão cada vez mais adentrando o empreendedorismo.

A faixa etária entre 31 e 40 anos totaliza porcentagem de 20%, e porcentagem de 10% é das idades entre 51 e 60 anos, totalizando os 100% dos pesquisados.

Figura 3. Demonstra em percentual o nível de escolaridade dos empresários que participaram da pesquisa



Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

Com o terceiro questionamento observou-se que a predominância do nível de escolaridade é do ensino médio com a porcentagem de 70%, seguido do nível de escolaridade ensino médio com a porcentagem de 70%, seguido do nível de escolaridade de ensino fundamental com 20% e posteriormente o nível superior com 10%, com isso podemos observar que a maioria dos empresários tem apenas o ensino médio ou ensino fundamental, assim podemos observar que a maioria dos empresários apenas concluíram o ensino médio.

Figura 4. Demonstra em percentual quantas empresa utilizam a contabilidade para produzir informações



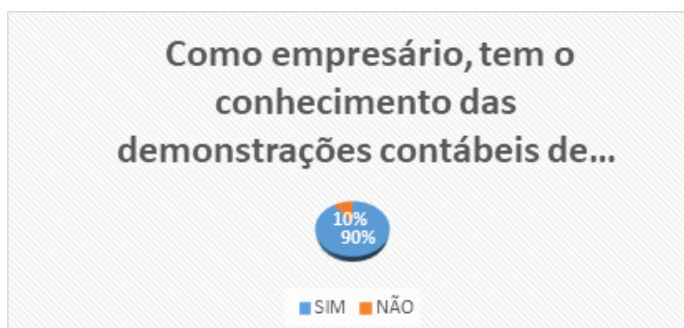
Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

Conforme a figura 4 (quatro), 90% das empresas utilizam da contabilidade para produzir suas informações, assim podemos observar que os empresários têm conhecimento da contabilidade para a produção de seus dados, e com isso facilitar na gestão.

Pois a contabilidade é a ciência que estuda, controla e interpreta os dados fornecidos pelas empresas, conforme as demonstrações, a fim de fornecer informações sobre a composição do patrimônio e suas variações. (FRANCO 1996 citado por CHAGAS 2015).

Com isso, os empresários que mantem a contabilidade em suas empresas conseguem ter informações detalhadas de como sua empresa está financeiramente e a partir dessas informações conseguir investir em seu crescimento.

Figura 5. Demonstra em percentual se os empresários pesquisados têm conhecimento das demonstrações contábeis das empresas

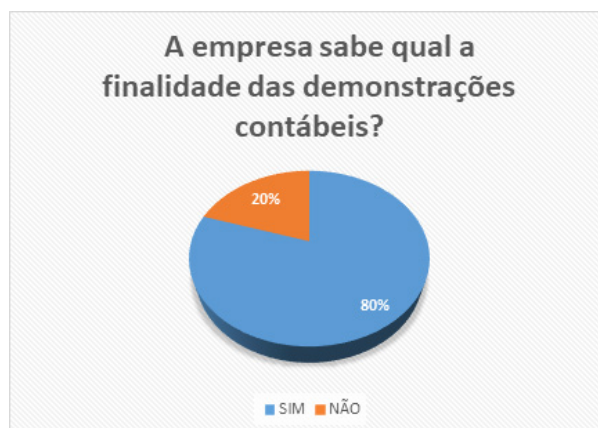


Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

Conforme a figura 5 (cinco), somente 10% dos empresários entrevistados não tem conhecimento das demonstrações contábeis de sua empresa, e 90% tem conhecimento das demonstrações, a partir dessa porcentagem constatou-se que a empresa que não tem conhecimento das demonstrações de suas empresas, são empresas que não contam com o serviço de contabilidade, diferentemente das demais.

Segundo QUINTANA (2014) as demonstrações contábeis são elaboradas com o objetivo de fornecer informações que sejam úteis no momento da tomada de decisões tanto econômicas como na avaliação por parte de seus usuários

Figura 6. Demonstra em percentual se as empresas sabem qual a finalidade das demonstrações contábeis

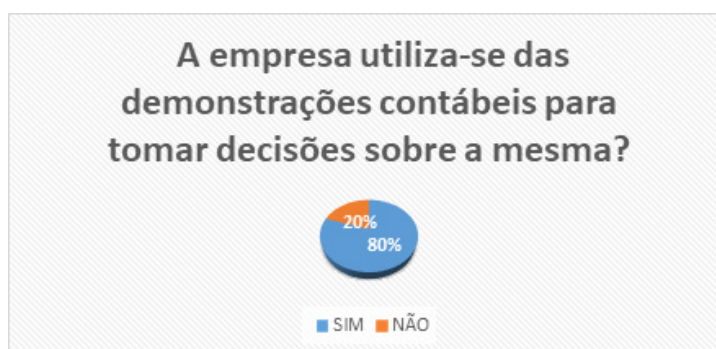


Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

Conforme a figura 6 (seis) o questionamento, 80% dos empresários sabem para que servem de fato as demonstrações contábeis repassadas pelo seu contador, apenas 20% não tem com conhecimento da sua finalidade, assim sendo considerado apenas como um documento entregue pelo contador.

QUINTANA 2014, destaca que as demonstrações contábeis devem divulgar com clareza a situação patrimonial e econômica do período, pois tem como principais objetivos demonstrar e avaliar a situação financeira da empresa, e assim servir como instrumento de informações a terceiros.

Figura 7. Demonstra em percentual se as empresas se utilizam das demonstrações para a tomada de decisões



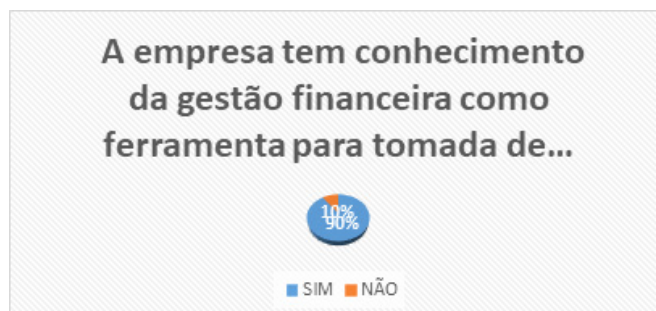
Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

Conforme a figura 7 (sete), apenas 20% dos empresários não utilizam das demonstrações contábeis para tomada de decisões sobre a empresa, sendo que a maioria, 80% utilizam das demonstrações para tomada de decisões.

Para Marion (2015, p.48) conceitua as demonstrações contábeis como “os dados coletados pela Contabilidade que são apresentados periodicamente aos interessados de maneira resumida e ordenada, formando, assim os relatórios contábeis”.

Assim, as demonstrações contábeis segundo Quintana (2014) que são elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliação por parte dos usuários em geral.

Figura 8. Demonstra em percentual se a empresa tem conhecimento da gestão financeira como ferramenta para tomada de decisões



Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

Na figura 8 (oito), 90% dos empresários entrevistados tem conhecimento da gestão financeira como ferramenta para tomada de decisões, e somente 10% dos empresários não tem como conhecimento da gestão financeira.

Podemos observar, que as empresa que utilizam da gestão financeira para tomada de decisões estão em crescimento constante pois “para uma empresa sobreviver e manter-se num mercado cada vez mais competitivo torna-se necessário que o empresário tome suas decisões apoiadas em informações precisas e atualizadas, para gerenciar com eficiência a área financeira de qualquer empresa torna-se necessário implantar alguns relatórios gerenciais, como alguns indicadores de desempenho para que se faça o acompanhamento periódico de seu desempenho”. SEBRAE (2013).

Na questão 8, os 100% dos empresários entrevistados utiliza-se dos investimentos em busca de seu crescimento, pois toda empresa quando entra no mercado ela tem o objetivo de crescer, e uma das maneiras para buscar esse crescimento é investindo na mesma.

Para Bezerra (2011) o investimento é a força motriz básica da atividade empresarial. É a fonte de crescimento que sustenta as estratégias competitivas explícitas da administração.

Figura 9. demonstra a utilização das informações contábeis para tomada de decisões pela empresa



Fonte: pesquisa de campo (2018)

Através do questionamento da figura 9 (nove), podemos observar que 70% das empresas utilizam-se sim das informações contábeis para tomada de decisões, pois é através dessas informações que as empresas têm conhecimento da real situação financeira da organização, além disso, os empresários que afirmaram utilizam as informações contábeis para tomar decisões, eles informaram quais os relatórios por eles utilizados.

Com isso, 70% dos empresários usuários dos relatórios contábeis afirmaram utilizar o balanço

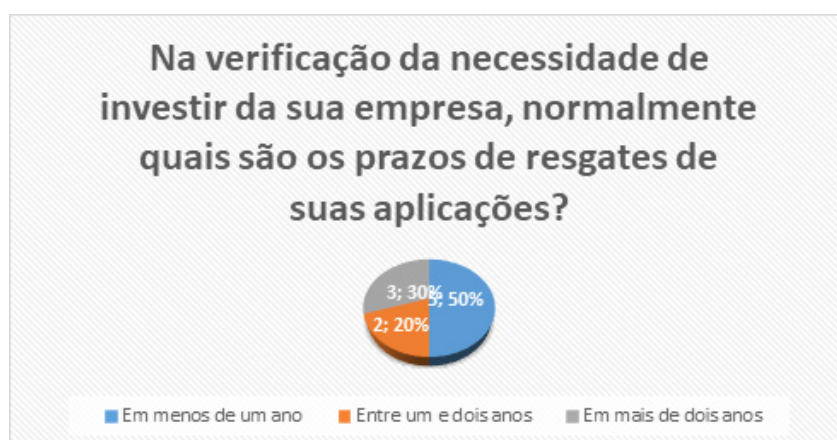
como base para tomada de decisões, pois era o relatório repassado pelo contador da mesma, que na qual contém informações

Conforme (QUINTANA, 2014, p.63), o balanço as contas são apresentadas em dois grupos, o ativo e o passivo, no qual o ativo é formado pelas contas de bens e direitos, já no passivo é formado pela conta que representam as obrigações com terceiros e o patrimônio líquido.

Assim, o empresário consegue ter entendimento de como está o desempenho de sua empresa e de como e onde ela pode melhorar, e assim continuar se desenvolvendo da melhor forma possível.

Apenas 30% dos empresários não utilizam das informações contábeis para tomada de decisões da sua empresa, por não saberem interpretar as informações contidas nos relatórios.

Figura 10. Demonstra em percentual o prazo de resgates de aplicações das empresas



Fonte: Pesquisa de Campo (2018).

Conforme a figura 10 (dez), as empresas que investem normalmente resgatam suas aplicações em menos de um ano, isso se dá pela resposta dos 50% dos entrevistados, seguido de 30% que normalmente resgatam suas aplicações em mais de dois anos, e 20% dos entrevistados resgatam entre um e dois anos.

Com isso podemos observar que as empresas geralmente fazem investimentos de curto prazo, seguido de investimentos de médio e longo prazo. A análise de viabilidade de projetos de investimentos tem sido uma preocupação constante do empresariado. Nenhuma empresa ou organização pode assumir riscos que não tenha condições de “bancar” ou que porventura afetem o negócio. Conhecer os tipos de riscos e projetá-los no tempo é indispensável para evitar situações adversas no futuro. (ANTONIK, 2004).

Conclusão

Com a pesquisa foi constatado que 90% dos empresários analisados utilizam as informações contábeis para a tomada de decisão, e em sua maioria tendo como principal finalidade, buscar o crescimento da empresa através dos investimentos. Logo percebe-se que os processos decisórios dessas empresas podem apresentar qualidade, pois os gestores apesar do pouco conhecimento sobre, tomam as decisões baseadas em relatórios produzidos pelos contadores da empresa.

Ao verificar o conhecimento quanto às demonstrações contábeis, verificou-se que os empresários das empresas não são dominadores do tema, mostrando um conhecimento superficial das informações que esses relatórios podem fornecer, o que pode estar ligado ao nível de escolaridade, pois a pesquisa identificou que muitos gestores não possuem formação de nível superior, ou são formados em áreas que não estão relacionadas à gestão.

Conforme o questionário entregue as empresas, ficou concluído com o questionamento se as empresas têm conhecimento da finalidade das demonstrações, que a maioria dos empresários

sabem da importância desses relatórios.

Assim como, no questionamento se os empresários se utilizavam das demonstrações contábeis para tomada de decisões, maioria utiliza, demonstrando como que as empresas conseguem tem uma base para tomar decisões e assim se manter no mercado.

No questionamento de como as empresas buscam investimento para seu crescimento todas afirmaram, pois, para conseguir manter-se no mercado tem que se manter em constante crescimento, além do que os investimentos feitos pela maioria são resgatados em menos de um ano, pois os empresários utilizam investimentos de curto prazo, para obter resultados satisfatórios rápidos.

Sendo assim, fica evidente que os empresários da cidade de São Miguel do Tocantins estão muito mais interessados no conhecimento em relação às informações contábeis, conseguindo assim se manter no mercado com um crescimento gradual considerado., pois apesarem de não terem um conhecimento profundo sobre as demonstrações contábeis, mas, contudo, a utilizam para sua gestão, fazendo que assim as empresas consigam manter-se no mercado de forma fixa e evolutiva.

Referências

ANTONIK, Luiz Antonio, **Revista FAE**, 2004.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BARROS, Fábio Segatto. **Investimentos Financeiros: Uma análise dos alunos investidores de uma Instituição de Ensino Superior de Brasília - DF** . 2013. 39 p. trabalho de conclusão de curso (Graduação em Administração)- FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS APLICADAS – FATECS , Brasília, 2013. Disponível em: <http://pdf>. Acesso em: 04 jun. 2018.

BEZERRA, Davi da Silva .**Gestão Financeira I**. 1. ed. [S.l.: s.n.], 2011. 25 p. v. 1. Disponível em: <http://gestãofinanceira.com>. Acesso em: 24 maio 2018.

BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS DE SÃO PAULO – BM&FBOVESPA. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br>. Acesso em: 02 set. 2013.

BRASIL, Haroldo, **Análises de Investimentos**, Moderna, 2002.

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Intermediária Simplificada**. 1º. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 392 p.

CONTABILIDADE, Conselho Federal de. **RESOLUÇÃO CONSELHO FEDERAL de contabilidade - cfc nº 1.138 de 21.11.2008**.

CONTABILIDADE, Conselho Federal de. **RESOLUÇÃO CFC Nº 1.296**, de 17 de setembro de 2010.

CONTABILIDADE, Conselho Federal de. **RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374**, de 08 de dezembro de 2011.

LUQUET, Mara. **Guia Valor Econômico de finanças pessoais**. São Paulo: Globo, 2000.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 7º. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 294 p.

MIRANDA, K. F.; MIRANDA, H. C. F. **Compreendendo a Gestão de Pessoas**. 2009. Disponível em: Acessado em: 14 Jun. 2018. 14h

OLIVEIRA, Leandro. **Balço Patrimonial: O que é, para que serve e como analisar**. 2017. Disponível em: <https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/>. Acesso em: 23 maio 2018.

PIAZZA, Marcelo C. **Bem-vindo a bolsa de valores**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

QUINTANA, Alexandre Costa. **Contabilidade Básica**. 1º. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 224 p

SEBRAE, Sebrae. **Gestão Financeira**. 1º. ed. São Paulo: Sebrae, 2011. 24 p. v. 1. Disponível em: <http://gestão financeira sebrae>. Acesso em: 25 maio 2018.

SOUZA, Alceu, CLEMENTE, Ademir. **Decisões financeiras e análise de investimentos**. 2. ed. São Paulo, Atlas, 1997.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Avançada: e análise das demonstrações financeiras**. 17º. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 656 p.

Recebido em 11 de março de 2020.

Aceito em 25 de janeiro de 2022.

